

Somos a



Plural

somosplural.com.br

Disclaimer

ORIENTAÇÃO SOBRE NORMAS DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA

Os participantes da reunião comprometem-se a observar o Código de Integridade e Conduta da Plural.

Os seguintes tópicos, dentre outros, não podem ser objeto de discussão:

- Condições Comerciais de qualquer natureza;
- Preços dos produtos comercializados pelas associadas ou seus concorrentes, incluindo tópicos acessórios como descontos concedidos, margens de lucro, condições de venda e concessão de crédito a clientes, mudanças programadas de preços e quaisquer outras questões que impactem o preço de venda do produto;
- Custos de produção e logística que não sejam comuns em decorrência de fornecimento único, imposição regulamentar ou de conhecimento público.

Associação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Lubrificantes, Logística e Conveniência - Plural



Principais Propostas e Contribuições ao Setor

- ✓ Atuação junto ao MME  
- ✓ Combate à sonegação e ao Comércio Irregular
- ✓ Propostas para Priorização de Investimentos em Infraestrutura
- ✓ Estabelecimento de Cenários de Oferta e Demanda – Visão 2030
- ✓ Propostas para o Aumento da Competitividade na Cadeia de Combustíveis
- ✓ Propostas para a Simplificação Tributária
- ✓ Proposta de Mecanismo de Amortecimento da Variação de Preços



Setor estruturado e regulado por segmento

PRODUÇÃO



19 REFINARIAS (14 PB)
371 USINAS DE ETANOL
52 PROD. DE BIODIESEL
230 IMPORTADORES

LOGÍSTICA



55 TERMINAIS PORTUÁRIOS
45 TERMINAIS TERRESTRES
7.000 km dutos
14.000 km ferrovias

DISTRIBUIÇÃO



156 DISTRIBUIDORAS
290 bases/terminais
200 bases em aeroportos

REVENDA



40.662 POSTOS
407 TRR's
B2B's

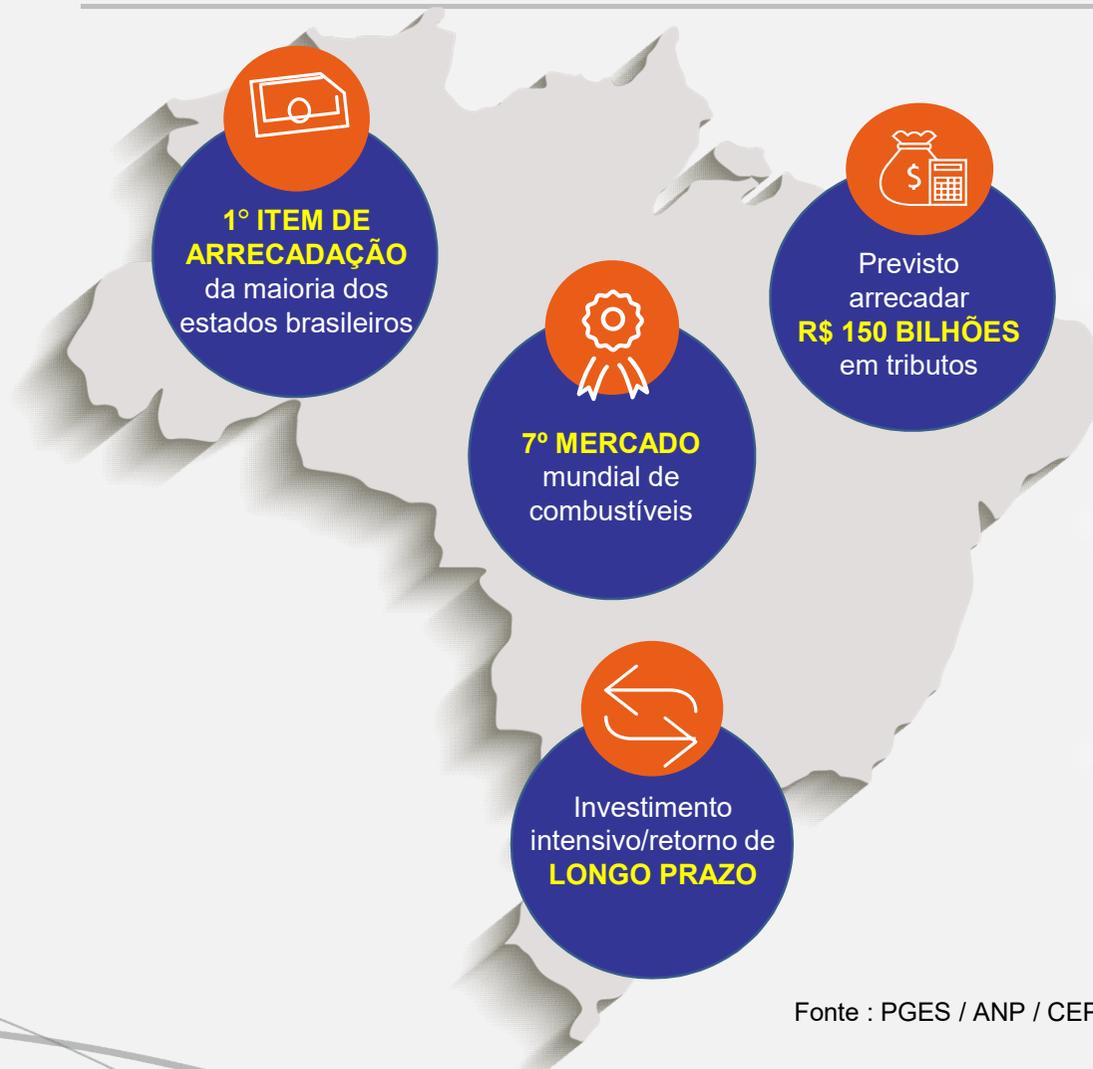
SEGURANÇA DO ABASTECIMENTO É UM VALOR PARA O PAÍS

Investimento anual projetado
para os próximos 10 anos

R\$ 10 bilhões

Fonte : Leggio – Priorização de Investimentos em Infraestrutura Logística para o Downstream (2019)

Complexidade tributária e mercado irregular são fatores de preocupação ao investidor



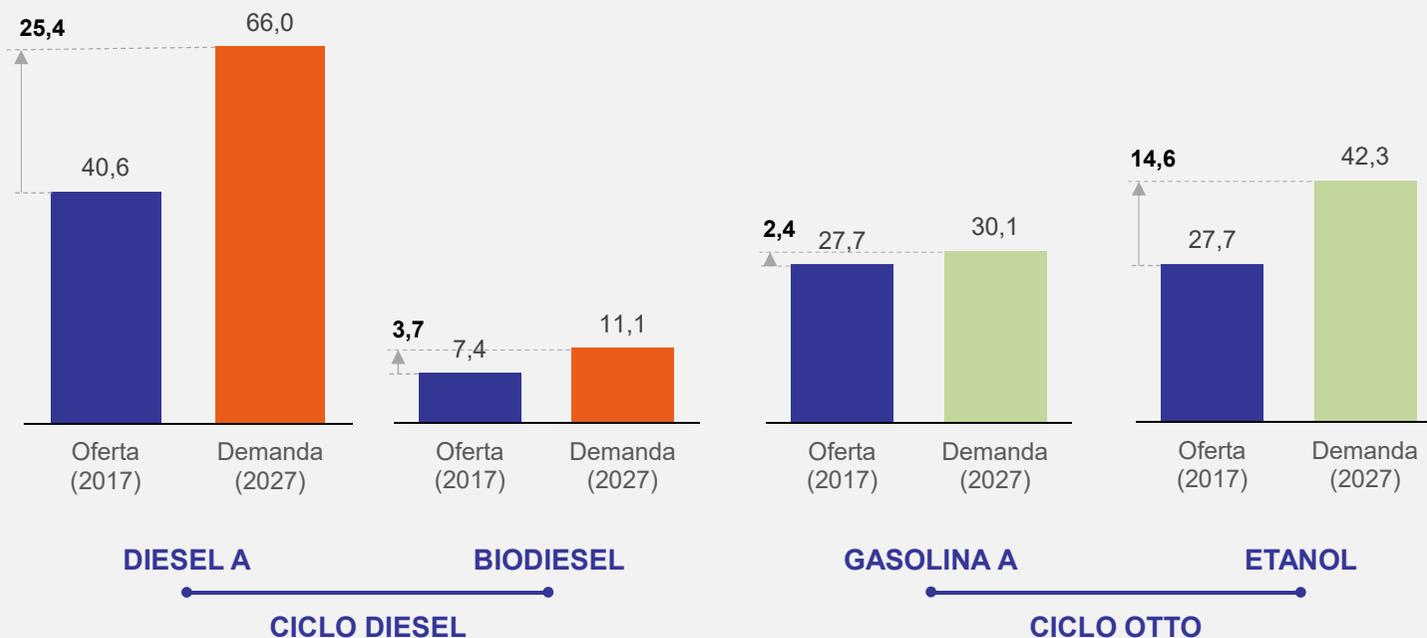
TRIBUTAÇÃO COMPLEXA:
27 legislações de ICMS

SETOR VULNERÁVEL:
Relação Tributos vs. Margens Brutas: **3x1**

SONEGAÇÃO: R\$ 5,3 bilhões/ano
R\$ 60 bilhões inscritos na dívida ativa dos estados

Fonte : PGES / ANP / CEPEA / COTEPE / FGV

Crescimento esperado de oferta e demanda 2027

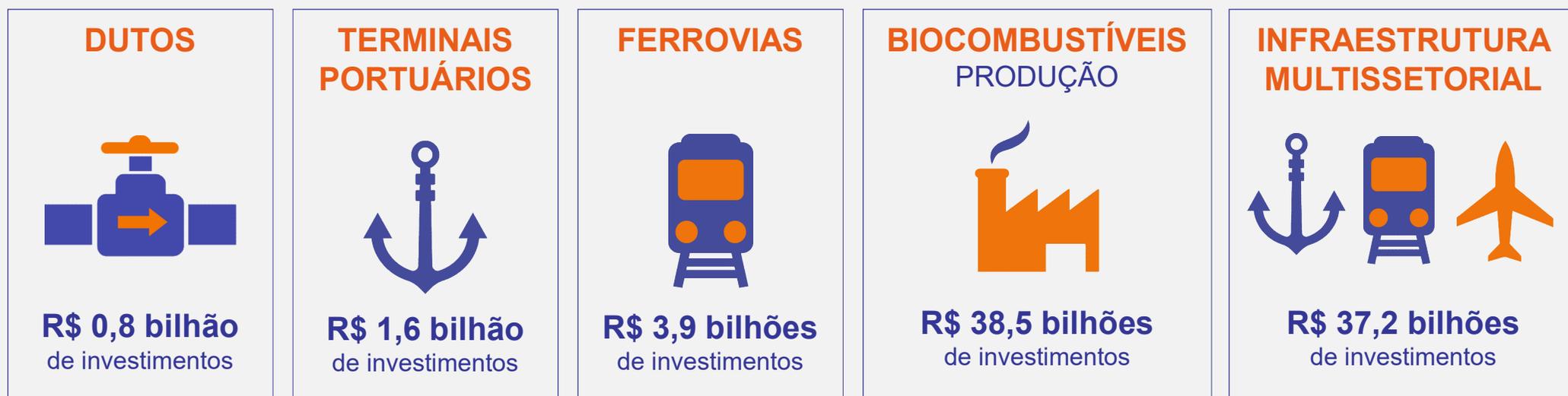


Fonte: EPE

FATORES CRÍTICOS

- 1 Atração de Investimentos para Refino e Logística
- 2 Destramamento da Infraestrutura
- 3 Política para os Biocombustíveis
- 4 Agilidade no Licenciamento Ambiental
- 5 Melhoria no Ambiente Concorrencial

Necessidade de investimentos para suportar demanda 2027



R\$ 82
BILHÕES

Investimento das distribuidoras
Plural em licitações portuárias

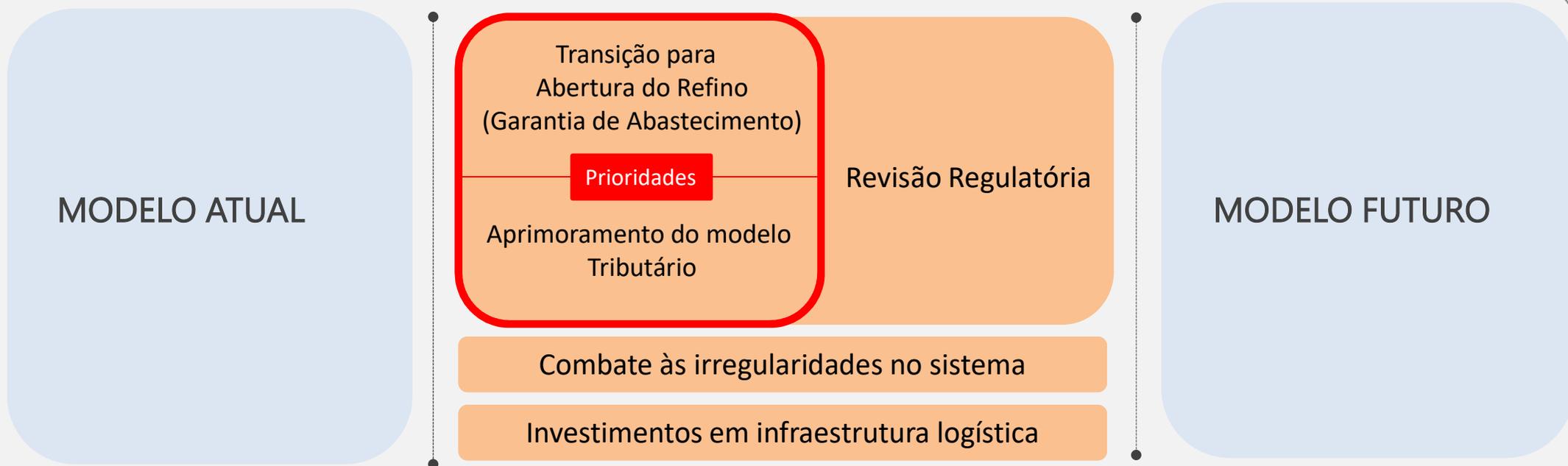
R\$ 1,2 bilhão

Condições Integradas para o aumento da Competitividade



Regulação e defesa da concorrência assegurando que consumidores desfrutem dos benefícios da competitividade

Transição para um novo contexto de Downstream



Livre Mercado | Estímulo à Concorrência | Estabilidade Regulatória | Segurança Jurídica | Ética Concorrencial | Neutralidade Fiscal

100 BILHÕES

Investimentos no setor em 10 anos

70 BILHÕES

Redução de Sonegação e Inadimplência em 10 anos

Desconcentração no refino transforma o mercado

CONCENTRAÇÃO DE MERCADO

PRODUÇÃO E IMPORTAÇÃO

- Alta concentração no refino
- Desafio na precificação a PPI
- Baixa atratividade da importação de produtos

LOGÍSTICA PRIMÁRIA

- Agente dominante na logística primária, principalmente em dutos
- Necessidade de regras de acesso efetivo a ativos essenciais

DISTRIBUIÇÃO

- Concentração baixa a moderada, em linha com *benchmarks* e caindo desde 2015
- Composto por empresas de atuação nacional e regional, com entrada recente de novos *players*

REVENDA E B2B

- Mercado não concentrado e mais fragmentado que *benchmarks* internacionais
- Crescimento de postos nos últimos 5 anos explicado por avanço de *players* regionais com e sem bandeira

Questões Prioritárias – Abertura do Refino

ÁREAS	QUESTÕES DE MÉDIO IMPACTO NA CADEIA	QUESTÕES COMPLEXAS DE ALTO IMPACTO NA CADEIA
INFRAESTRUTURA FÍSICA		<ul style="list-style-type: none"> Gargalos na Infraestrutura Física
PAPÉIS E RESPONSABILIDADES DOS AGENTES	<ul style="list-style-type: none"> Fluxos Físicos Permitidos Leilão de Biodiesel 	<ul style="list-style-type: none"> Resp. Garantia do Abastecimento - Regular Resp. Garantia do Abastecimento – Ruptura Estoques na Cadeia
COMPETIÇÃO ENTRE AGENTES	<ul style="list-style-type: none"> Contratos de Fornecimento Verticalização: Refino –Transp. –Distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> Prevenção Monopólios Regionais Livre Acesso
FORMAÇÃO DE PREÇOS		<ul style="list-style-type: none"> Formação de Preços
INTERVENÇÃO DO ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> Interação PB e Novos Refinadores 	<ul style="list-style-type: none"> Homologação de Contratos
NÍVEL DE SERVIÇO AO CONSUMIDOR	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade dos Produtos 	

Questões Prioritárias – Aprimoramento Tributário

- ✓ Simplificação tributária
 - Monofasia dos tributos federais e estaduais
 - Estancar a atual sonegação/inadimplência de R\$ 7,2 bilhões/ano

- ✓ Garantia da segurança jurídica com aplicação efetiva da lei
 - No âmbito do Senado Federal, aprovação do PLS 284/2017

- ✓ *Business Intelligence*, integrando diversas fontes de dados
 - RFB + SIMP (Sistema de Informações de Movimentação de Produtos - ANP) + SEFAZ's (SCANC Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis)

Plano de Transição – Estruturado em Fases



 Multiplicidade de suprimento de derivados

 Expansão da logística primária e acesso a bens essenciais

 Práticas leais de concorrência

 Aumento da eficiência na cadeia

Condições para competitividade

 Remoção de barreiras regulatórias

Atualização sobre TPCs ANP

Venda Direta

- Para a viabilização do processo de Venda Direta de etanol é pré-requisito obrigatório o ajuste do arcabouço tributário, em nível federal e estadual, antes de mudanças regulatórias
- Estudo técnico da Consultoria Leggio, com ênfase na questão de eficiência logística
- Estudo técnico da FGV para análise dos impactos tributários e consequências sobre sonegação e outras práticas irregulares e impactos no Renovabio

Tutela Regulatória de Fidelidade à Bandeira

- A tutela de fidelidade à bandeira protege o consumidor em relação à origem e a qualidade do produto.
- Contribuições enviadas à ANP durante TPC, incluindo pareceres e estudo técnico da IHS
- Avaliação de alternativas sobre o tema (Arbitragem, Tutela Integrada, Convênios)

Verticalização

- Material TPC / ANP encaminhado com respectivos pareceres técnicos
- Análise depende de outras mudanças estruturais, como a abertura do mercado de refino e modelo tributário
- Avaliação sobre regras de acesso a ativos deve ser efetuada de forma consistente, preservando direitos dos proprietários, para garantir atratividade para novos investidores.

Considerações Finais

O mercado de *downstream* tem e terá **grande relevância para a economia brasileira**: mercado crescente que continuará a necessitar investimento e adequação da dinâmica competitiva

É um **mercado que funciona bem**: amplo abastecimento, qualidade e segurança crescentes, nível de preço e tributação em linha com referencias internacionais e aberto a competição em vários elos da cadeia ...

...embora com **particularidades que devam ser abordadas**: concentração em suprimento e logística primária, não conformidade em tributos com impacto relevante na isonomia concorrencial e infraestrutura logística ainda com oferta precária

Atacar os desafios e avançar em competitividade exigirá **esforços com elevada interdependência**: multiplicidade de oferta no suprimento de derivados, expansão e acesso efetivo à logística primária, práticas leais de concorrência e aumento da eficiência setorial.

Anexos:

Estudo BCG

Estudos de Gargalos Logísticos - Consultoria Leggio

Estudo sobre Impactos da Sonegação - FGV

Estudo sobre Impactos da Venda Direta - FGV

Obrigado!

somosplural.com.br

Av. Almirante Barroso, nº 52, sala 2001 Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20031-918

Tel.: (21) 2122-7676

 **Plural**

BACKUP

Questões Prioritárias – Infraestrutura Física

TÓPICO DE INTERESSE	GARGALOS NA INFRAESTRUTURA FÍSICA
INSTRUMENTO AFETADO	<ul style="list-style-type: none">• PPI – Programa de Parcerias de Investimento• PNL – Plano Nacional de Logística
CONTEXTO ATUAL	<ol style="list-style-type: none">1. Orçamento limitado do governo ao longo do tempo, com baixo investimento em infraestrutura.2. Déficit na disponibilidade de infraestruturas, gerando gargalos.3. Proposição de projetos com participação da iniciativa privada, limitada à velocidade de implementação do investimento.
QUESTÕES A SEREM ENDEREÇADAS	Haverá infraestrutura para viabilizar a competição?

Questões Prioritárias – Papéis e Responsabilidades

TÓPICO DE INTERESSE	RESPONSABILIDADE PELA GARANTIA DO ABASTECIMENTO
LEGISLAÇÃO AFETADA	<ul style="list-style-type: none">• Lei 9.478/1997 (Lei do Petróleo)• Resolução ANP nº 58/2014
CONTEXTO ATUAL	<ol style="list-style-type: none">1. Atualmente, o fornecimento é garantido através dos contratos de fornecimento entre a Petrobras e as distribuidoras.2. São feitas reuniões de abastecimento entre a Petrobras e as distribuidoras, nas quais o volume demandado se torna conhecido com antecedência e se garante que a oferta será suficiente para atender a demanda.3. A Petrobras adota uma política de cotas, em que todos os distribuidores recebem fornecimento. Quando a demanda no polo é superior a oferta, é feito um rateio.4. A regulação prevê um Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis. Atualmente não há estoque estratégico de petróleo e não existe previsão a estoques estratégicos de derivados.
QUESTÕES A SEREM ENDEREÇADAS	<p>Quais estratégias serão utilizadas para garantir que não haja ruptura no abastecimento?</p> <p>Qual sistema será utilizado para garantir o atendimento mensal nos polos?</p>

Questões Prioritárias – Papéis e Responsabilidades

TÓPICO DE INTERESSE	ESTOQUES NA CADEIA
LEGISLAÇÃO AFETADA	<ul style="list-style-type: none">• Resolução ANP nº 45 / 2013• Resolução ANP nº 67 / 2011• Lei 9.478/1997 (Lei do Petróleo)
CONTEXTO ATUAL	<ol style="list-style-type: none">1. As distribuidoras são obrigadas a ter um estoque operacional mínimo de 3 a 5 dias de cobertura.2. O refinador também é obrigado a ter estoques mínimos de 3 a 5 dias de cobertura.3. Hoje, a Petrobras detém o controle centralizado de todos os estoques junto ao refino.
QUESTÕES A SEREM ENDEREÇADAS	<p>Com o refino e seus estoques fragmentados, quais devem ser os níveis de estoque junto aos agentes da cadeia?</p> <p>Como fica a gestão descentralizada de estoques, para garantir que não haja falta?</p>

Questões Prioritárias – Papéis e Responsabilidades

TÓPICO DE INTERESSE	LEILÃO DE BIODIESEL
LEGISLAÇÃO AFETADA	<ul style="list-style-type: none">• Resolução ANP nº 33 / 2007• Portaria MME nº 311 / 2018
CONTEXTO ATUAL	<ol style="list-style-type: none">1. Atualmente, a Petrobras organiza o leilão de biodiesel, utilizando uma empresa subsidiária.2. A Petrobras adquire a totalidade do biodiesel do leilão e revende às distribuidoras com uma margem de revenda.
QUESTÕES A SEREM ENDEREÇADAS	Quem será o responsável pela organização e gestão do mercado de biodiesel?

Questões Prioritárias – Competição entre os Agentes

TÓPICO DE INTERESSE	CONTRATOS DE FORNECIMENTO
LEGISLAÇÃO AFETADA	<ul style="list-style-type: none">Resolução ANP nº 58 / 2014
CONTEXTO ATUAL	<ol style="list-style-type: none">Atualmente, o forneimento é feito com base nos contratos de fornecimento entre a Petrobras e as distribuidoras, utilizando a infraestrutura de transporte, em grande parte, sob controle da Petrobras.Todos os distribuidores têm contratos com a Petrobras, refinador quase único.
QUESTÕES A SEREM ENDEREÇADAS	Em um ambiente com vários produtores, os contratos serão livres, com preços, volumes e condições livres?

Questões Prioritárias – Competição entre os Agentes

TÓPICO DE INTERESSE	PREVENÇÃO À FORMAÇÃO DE MONOPÓLIOS REGIONAIS
LEGISLAÇÃO AFETADA	NÃO HÁ REGULAÇÃO SETORIAL ESPECÍFICA
CONTEXTO ATUAL	<ol style="list-style-type: none">1. Atualmente, a Petrobras é o único player integrado desde o suprimento até a distribuição, para derivados.2. O parque de refino nacional foi planejado para ser complementar, sem o objetivo de gerar competição entre refinarias (exceção: estado de São Paulo).
QUESTÕES A SEREM ENDEREÇADAS	Dada a complementariedade das refinarias e os gargalos na infraestrutura, como evitar, na prática, a formação de monopólios naturais?

Questões Prioritárias – Formação de Preços

TÓPICO DE INTERESSE	FORMAÇÃO DE PREÇOS
LEGISLAÇÃO AFETADA	<ul style="list-style-type: none">Resolução ANP nº 795 / 2019 (Transparência)
CONTEXTO ATUAL	<ol style="list-style-type: none">Aplicação da política de paridade de preço internacional da Petrobras. Atualmente, a Petrobras divulga os preços nos polos publicamente, na internet.Os preços em cada polo são estabelecidos pela Petrobras de maneira a equilibrar a demanda e a oferta em cada polo, levando em conta o custo de uma eventual competição de produto importado e o custo logístico do produto colocado pelo modal concorrente.
QUESTÕES A SEREM ENDEREÇADAS	Com preços livres, haverá algum mecanismo de proteção do consumidor, quando a competição entre fornecedores for restrita?

Questões Prioritárias – Formação de Preços

TÓPICO DE INTERESSE	FORMAÇÃO DE PREÇOS
LEGISLAÇÃO AFETADA	<ul style="list-style-type: none">Resolução ANP nº 795 / 2019 (Transparência)
CONTEXTO ATUAL	<ol style="list-style-type: none">Aplicação da política de paridade de preço internacional da Petrobras. Atualmente, a Petrobras divulga os preços nos polos publicamente, na internet.Os preços em cada polo são estabelecidos pela Petrobras de maneira a equilibrar a demanda e a oferta em cada polo, levando em conta o custo de uma eventual competição de produto importado e o custo logístico do produto colocado pelo modal concorrente.
QUESTÕES A SEREM ENDEREÇADAS	Com preços livres, haverá algum mecanismo de proteção do consumidor, quando a competição entre fornecedores for restrita?

Combustível Legal é a nossa interface de comunicação com a sociedade

Fórum permanente de discussão e proposição de iniciativas visando **promover avanços tributários, esclarecimento do setor e o combate ao comércio irregular.**



APOIADORES



INICIATIVAS DEFENDIDAS DO COMBUSTÍVEL LEGAL



Simplificação e uniformização das alíquotas de ICMS entre os Estados

1



Caracterização da figura do Devedor Contumaz, fortalecendo os Regimes Especiais de Tributação e Fiscalização

2



Concentração da tributação da cadeia produtiva no elo da produção e importação

3



Revisão das normas de regulação e dos procedimentos de importação, com foco nos solventes, condensados de petróleo, naftas e metanol

4



Equiparação das alíquotas do PIS & Cofins e do ICMS das correntes de derivados, naftas e solventes com as alíquotas dos combustíveis afins

5



Revisão da legislação com leis mais severas para mitigar o roubo de cargas

6



Revisão das legislações estaduais visando a revogar a Inscrição Estadual dos fraudadores com dolo comprovado

7



Forças-tarefas permanentes lideradas por órgão do executivo para fiscalização do setor

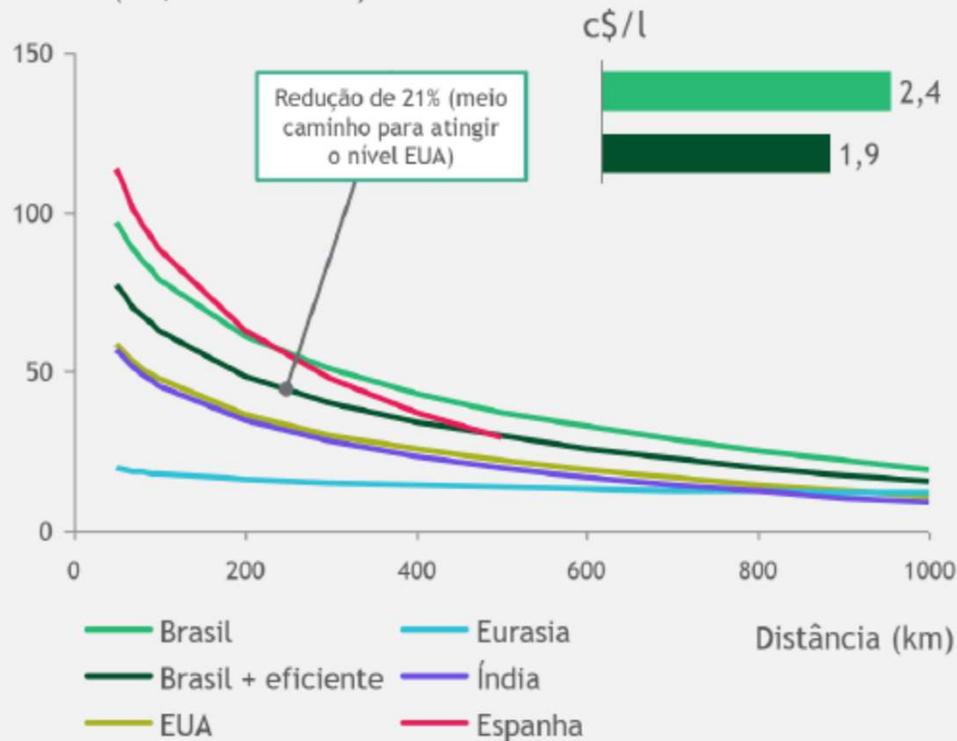
8

Estimativas fraudes tributárias: R\$ 7,2 bilhões

Exemplos de ganhos de eficiência com migração para modais logísticos de alto volume

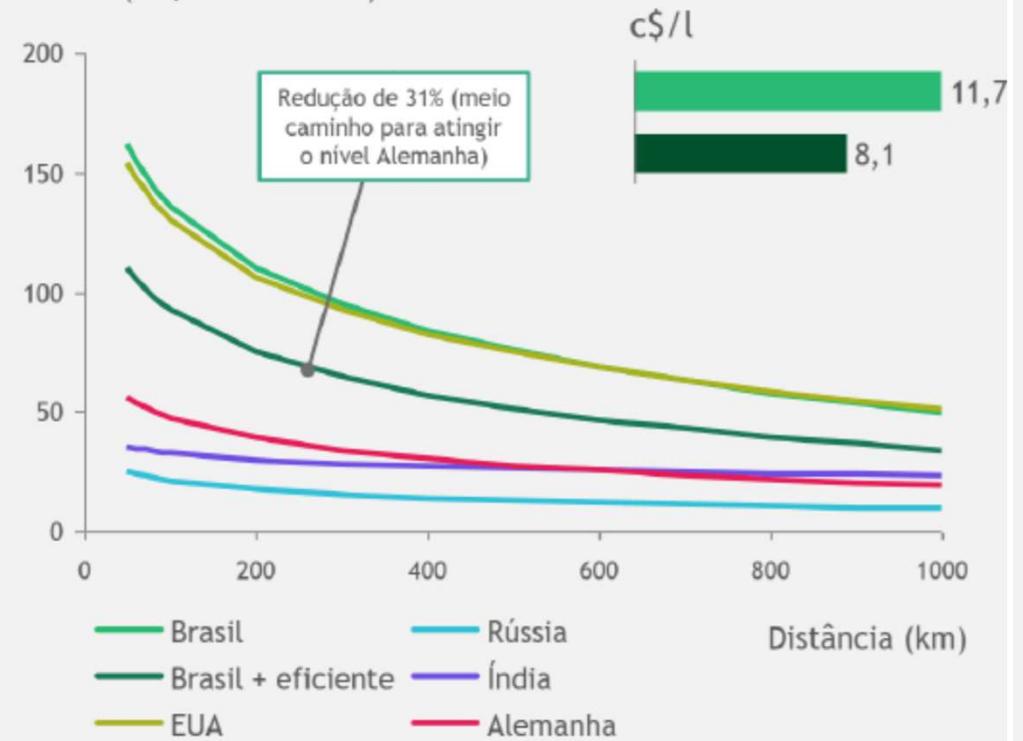
Tarifa do transporte dutoviário

Tarifa¹ (US\$/1000.m³.km)



Tarifa do transporte ferroviário

Tarifa¹ (US\$/1000.m³.km)



Fonte : BCG – Agenda para a Competitividade da Cadeia de Combustíveis no Brasil (2018)